

33. Ensino de história e processos emancipatórios em espaços escolares e não escolares de educação

Créditos: 4

Carga horária: 60

Disciplina Obrigatória: Não

Ementa:

Ensino de História na perspectiva de incorporação de saberes, leituras de mundo e experiências dos educandos/as. Propostas pedagógicas e práticas docentes em História que considere as especificidades dos educandos/as da Educação de Jovens e Adultos, da Educação para privados/as de liberdade e da Educação do Campo. Pesquisa e experiências docentes em ensino de História no contexto de movimentos sociais, de cursos populares de acesso ao Ensino Superior e demais espaços não escolares. Concepções teóricas e metodológicas da Educação Popular em espaços escolares. Propostas curriculares e construções curriculares autônomas e emancipatórias do docente de História em contextos escolares e não escolares.

Bibliografia:

ABREU, Claudia Mendes. Os saberes históricos escolares e o currículo de História como uma possibilidade emancipatória no Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos. Dissertação, UFPB, 2011.

ALMEIDA, Juliana de Sousa. Ensino de História e suas possibilidades para a construção da educação do campo. AEDOS: Revista do corpo discente do programa de pós-graduação em história da UFRGS (ONLINE), v. 7, p. 94-111, 2015.

ALMEIDA, N. R. Educação para além da formação do trabalhador alienado. Porto Alegre: Artmed, 2000. Educação & Sociedade, ano XXIII, nº 78, abril/2002. BICALHO DOS SANTOS, R. A Educação do Campo e o Ensino de História: possibilidades de formação. PerCursos, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 183 - 191, 2011.

BONETE, Wilian. A educação de jovens e adultos no Brasil: reflexões no plano legislativo e as contribuições do ensino de História para a formação da consciência histórica dos alunos. Fronteiras: Revista de História Dourados, MS | v. 17 | n. 30 | p. 105 - 125 | Jul. / Dez. 2015

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GHANEM, E.; TRILLA, J. Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos. Organizado por Valéria Amorim Arantes. São Paulo: Summus, 2008.

OLIVEIRA, E. S. Diferentes sujeitos e novas abordagens da educação popular urbana. Dissertação (Mestrado em Educação), Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, 2001.

MELLO, Paulo E. D. Um novo olhar sobre a produção didática da EJA: as produções do meio escolar. Revista Brasileira de Educação de Jovens e Adultos, v. 1, p. 101-118, 2013.

NICODEMOS, Alessandra. Regulação e autonomia no trabalho docente na Educação de Jovens e Adultos nos dias atuais: como professores de História

selecionam seus conteúdos? In: Ênio Serra; Ana Paula Abreu Moura. (Org.). Educação de Jovens e Adultos em debate. 1ed.: Paco Editorial, 2017.

PEREIRA, Nilton; MEINERZ, Carla Beatriz; PACIEVITCH, Caroline. Viver e pensar à docência em história diante das demandas sociais e identitárias do século XXI. História & Ensino, Londrina, v. 21, n. 2, p. 31-53, jul./dez. 2015.

PORTUGUES, Manuel Rodrigues. Educação de adultos presos. Educação e Pesquisa. São Paulo, v.27, n.2, p.355-374, jul./dez. 2001

RODRIGUES, F. M. M. Reflexões sobre concepções pedagógicas na educação de jovens e adultos em espaço de privação de liberdade: experiência em um presídio feminino. IMAGENS DA EDUCAÇÃO, v. 9, p. 157-169, 2019.

SILVA JÚNIOR, A. F.; GUIMARÃES, Selva. Ensino de História e formação cidadã: um estudo com jovens em escolas no meio rural e urbano. Práxis Educativa (Impresso), v. 8, p. 197-218, 2013.

SOUSA, ISRAEL SOARES; SILVA, SEVERINO BEZERRA. Por um ensino de História referenciado na Educação Popular. Revista História Hoje, v. 5, p. 182-204, 2016.

TORRES, Carlos Alberto; GADOTTI, Moacir. Poder e desejo: a educação popular como modelo teórico e como prática social. In: TORRES, Carlos Alberto; GADOTTI, Moacir (Org.) Educação Popular: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez; Edusp, 1994.

ZAGO, N. Pré-vestibular e trabalho docente: caracterização social e mobilização. Revista Contemporânea de Educação, v. 4, p. 253-274, 2009.